



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: XVI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA UM ENSINO CRÍTICO
<b>Autor</b>	MILENE MATOS SCHOLLERT
<b>Orientador</b>	RONIERE DOS SANTOS FENNER

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA UM ENSINO CRÍTICO**

O presente trabalho tem a intenção de descrever as atividades realizadas no Estágio Curricular em docência de Ciências da Natureza, realizada no Ensino Fundamental em uma escola da Rede Estadual do município de Osório-RS, entre o período de abril a junho de 2019, totalizando 20 horas. O estágio foi dividido em duas etapas, sendo a primeira de observação e a segunda de planejamento e realização das aulas. A partir da perspectiva na aprendizagem significativa (Ausubel, 2000) buscou-se dialogar sobre possíveis interações da presença de micro-organismos na alimentação, agricultura e corpo humano. Procurou-se demonstrar as características e interações dos micro-organismos pertencem ao Reino Monera e Reino Protista, a partir daí, aproximou-se os conhecimentos prévios dos estudantes com os construídos pela ciência. A metodologia escolhida foi uma sequência didática a qual foi organizada em atividades experimentais investigativas e desafios reflexivos. Na aplicação de um dos roteiros, os estudantes registraram o formato e comportamento das amostras com micro-organismos de diferentes locais (chorume de composteiras, água de uma lagoa local, cultura de bactérias). No decorrer das aulas, foi contextualizados e problematizados os principais conceitos de Ciências da Natureza dessa temática e entre as questões levantadas pelos estudantes, instigou-se sobre a importância de consumir água potável, separação dos resíduos e o cuidado com consumo inadequado de antibióticos. Os resultados obtidos foram através do parecer da professora, relatos dos estudantes e questões sobre os roteiros. Nesse período de estágio, percebeu-se em diversos momentos, com incentivo e mediação docente, que os estudantes foram ativos, questionadores possibilitando construção significados no decorrer do seu processo de ensino (Moreira, 2000), sendo elemento essencial na problematização dos conteúdos curriculares de Ciências da Natureza para Educação do Campo, onde busca-se um ensino crítico (Freire, 1996) atentando para questões relevantes de identidade e valores coletivos (Arroyo, 2012) dos sujeitos do campo.